

Josy Fischberg

**Jornais e sites de notícia: o que leem
(ou não leem) futuros professores**

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em
Educação da PUC-Rio, como requisito parcial para obtenção
do título de Doutor em Educação.

Professora orientadora: Sonia Kramer

Rio de Janeiro
Abril de 2011

JOSY FISCHBERG

“Jornais e sites de notícia: o que leem (ou não leem) futuros professores”

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-graduação em Educação do Departamento de Educação do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profª Sonia Kramer

Orientadora
Departamento de Educação – PUC-Rio

Profª Rosália Maria Duarte

Departamento de Educação – PUC-Rio

Profª Tânia Dauster Magalhães e Silva

Departamento de Educação – PUC-Rio

Profª Adriana Hoffmann Fernandes

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Profª Lia Ciomar Macedo de Faria

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Profª DENISE BERRUEZO PORTINARI

Coordenadora Setorial do Centro de Teologia e Ciências Humanas
PUC-Rio

Rio de Janeiro, 06 de abril de 2011

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da autora, da orientadora e da universidade.

Josy Fischberg

Graduou-se em Comunicação Social (habilitação em Jornalismo) pela PUC-Rio, em 2000. Mestre em Educação pela mesma universidade, em 2007. Exerceu os cargos de repórter e editora, em redações de jornais e revistas, e produtora de reportagem, em televisão. Atualmente trabalha com projetos de implementação de novas metodologias de ensino em redes públicas de educação.

Ficha Catalográfica

Fischberg, Josy

Jornais e sites de notícia: o que leem (ou não leem) futuros professores / Josy Fischberg ; orientadora: Sonia Kramer. – 2011.

193 f. : il. (color.) ; 30 cm

Tese (doutorado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Educação, 2011.

Inclui bibliografia

1. Educação – Teses. 2. Leitura. 3. Mídia. 4. Jornais. 5. Sites de notícia. 6. Ensino médio normal. 7. Professores jovens. I. Kramer, Sonia. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Educação. III. Título.

CDD: 370

Para minha avó Joanna, minha melhor amiga,
pelo tempo em que estive ausente dos nossos
encontros, por conta deste trabalho.

Para o Dudu, que ainda não havia nascido
quando defendi minha dissertação de Mestrado –
e agora ganha uma dedicatória,
assim como fiz para suas irmãs e primos.

Agradecimentos

Em primeiro lugar, à minha orientadora, Sonia Kramer, por ter me ensinado tanto nestes quatro anos de Doutorado, muito mais do que ela imagina.

A todas as integrantes do Grupo de Pesquisa Infância, Formação e Cultura (INFOC), da PUC-Rio, pela acolhida, pelo carinho e por me mostrarem um novo caminho de pesquisa.

À minha mãe, Rosane, que me deu a disciplina para os estudos.

Ao meu pai, Elio, por ser um dos meus maiores incentivadores.

Às minhas irmãs, Ilana e Frances, que cuidam de mim todos os dias.

Ao André, um dos melhores jornalistas que conheço, pelo que já dividimos e pelo tanto que debatemos sobre alguns dos temas aqui pesquisados.

À minha avó Sarita, que, mesmo a distância, acompanha meus passos.

Aos alunos das escolas participantes desta pesquisa, futuros professores, por terem sido tão solícitos nas entrevistas e na aplicação dos questionários.

Às direções dos mesmos colégios, por terem aberto suas portas.

Aos corpo docente do Departamento de Educação da PUC-Rio.

À Secretaria Estadual de Educação do Rio de Janeiro, que tão prontamente atendeu às minhas solicitações.

Ao CNPq e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

Resumo

Fischberg, Josy; Kramer, Sonia. **Jornais e sites de notícia: o que leem (ou não leem) futuros professores.** Rio de Janeiro, 2011. 193p. Tese de Doutorado – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta tese analisa as relações entre futuros professores, estudantes de Ensino Médio Normal, jornais impressos e sites de notícia. Seu objetivo é saber com que frequência esses jovens acompanham as notícias através de cada suporte, por que tipo de informação se interessam e quais publicações e sites são lidos por eles. Aprofundando essas questões, analisa o impacto que a mídia tem sobre seu dia a dia. A pesquisa tem como principal referencial teórico os estudos de Roger Chartier, especialmente no que diz respeito ao que autor chama de Revolução Digital. Participaram da pesquisa, de bases qualitativa e quantitativa, 253 alunos de nove escolas estaduais – quatro da cidade do Rio de Janeiro e cinco de municípios da Região Metropolitana do Estado do Rio de Janeiro. Eles responderam a um questionário com informações sobre sua relação com os meios de comunicação, suas práticas de leitura e as de seus pais e amigos, seu futuro profissional, como suas escolas utilizam a mídia e dados sócio-econômicos. A análise dos questionários mostra que esse público, em sua maioria, é formado por mulheres de cor parda. Esses estudantes leem mais jornais impressos do que sites, apesar de terem acesso à internet. Eles valorizam a informação, pois sabem que estar em dia com as notícias traz benefícios, como estar mais preparado para o vestibular e protegido dos perigos do mundo. As notícias que leem estão mais voltadas para interesses pessoais do que profissionais. Eles acreditam também que a escola é o espaço de discussão sobre a mídia, mas, a partir de suas respostas, percebe-se que seus colégios não fazem uso desse instrumento como deveriam – são poucos os que têm acesso livre a jornais e sites em suas instituições de ensino. Seu contato com os jornais se dá principalmente em casa, mostrando que os pais desempenham um papel importante nesse processo.

Palavras-chave

Leitura, mídia, jornais, sites de notícia, Ensino Médio Normal

Abstract

Fischberg, Josy; Kramer, Sonia (Advisor). **Newspapers and news sites: what read (or do not read) future teachers**. Rio de Janeiro, 2011, 193p. Doctorate Thesis – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This thesis analyzes the interaction between teachers, Normal School students, newspapers and news sites. Its objective is to know how often these students follow the news through each media, what kind of information is interesting in their opinion and what publications and web sites are read by them. Deepening these issues, also analyzes the possible impact that the media has on their daily lives. It takes as main reference Roger Chartier's theory, especially with regard to what the author says about Digital Revolution. The research involved quantitative and qualitative basis, with 253 students of nine state schools - four in the city of Rio de Janeiro and five in the metropolitan area of the state of Rio de Janeiro. They answered a questionnaire with information about their relationship with the media, their reading practices and those of their parents and friends, their professional future, how do their schools use media and socio-economic data. The analysis of the questionnaires shows that the public mostly consists of women of mixed ethnicity. These students, to keep up, read more newspapers than news sites, although they have wide access to the internet. They value the information because they know that being up to date with the news brings benefits such as being more prepared for exams and more protected from the dangers of the world, besides having more content. The news they read are more focused on personal than professional interests. They also believe that school is a space for discussion and reflection on the media, but, from their answers, we can notice that their schools do not use this instrument as they should - there are few who have free access to newspapers and sites on their educational institutions. Their contact with the papers is at home, thus showing that parents play an important role in this process.

Keywords

Reading, media, newspapers, news sites, Normal School

Sumário

Introdução	11
Capítulo 1 - Leitura e revolução digital	17
1.1 Chartier: os caminhos que nos trouxeram até aqui	17
1.2 Outros autores, outros pontos de vista	28
1.3 O que dizem as pesquisas internacionais sobre jovens e mídia	31
1.4 Jovens, futuros professores e mídia: situando as questões da pesquisa	38
Capítulo 2 – As escolas, os jovens e a pesquisa	48
2.1 As escolas	48
2.2 Os jovens	56
2.3 A pesquisa: da formulação do questionário à sua aplicação	69
2.3.1 O questionário	69
2.3.2 O processo de aplicação dos questionários	71
Capítulo 3 – O que dizem os futuros professores sobre sua relação com a mídia	80
3.1 Maioria de mulheres, com largo acesso à internet: dados sócio-econômicos	80
3.2 As preferências dos futuros professores: carreiras e meios de comunicação	88
3.3 Família, amigos e escola: como essas interações se relacionam com a prática de leitura dos futuros professores	104
Capítulo 4 – Impressos, internet e TV: diferentes percepções	120
4.1 No site, no papel ou na televisão?	120
4.2 Para quem os jornais e os sites de notícia são feitos	128
Capítulo 5 – Aproximações e diferenças entre o que dizem os alunos das escolas pesquisadas	134
5.1 Gênero, raça/cor e faixa etária: muitas semelhanças	134
5.2 Acesso aos meios de comunicação e práticas de leitura por região	140
5.3 As preferências e os usos da mídia pelas escolas, divididas por região	151
Conclusões e caminhos a serem seguidos	166
Referências bibliográficas	174
Anexo I – Questionário	180
Anexo II – Entrevista de Roger Chartier a André Miranda (O Globo)	187
Anexo III – Dados da pesquisa em números absolutos (informações sócio-econômicas e sobre interações com pais e amigos)	190

Lista de mapa, tabelas e quadros

a) Mapa

Mapa 1 - Distribuição das escolas de Ensino Médio Normal no Estado do Rio de Janeiro	51
--	----

b) Tabelas

Tabela 1 – Colocação das escolas pesquisadas no Enem 2009	54
Tabela 2 – Formação dos professores que atuam nas escolas pesquisadas	55
Tabela 3 – Número de questionários respondidos por escola	79

c) Quadros

Quadro 1 – Número de matrículas em cada escola pesquisada	52
Quadro 2 – Divisão dos alunos pesquisados por sexo	81
Quadro 3 – Divisão dos alunos pesquisados por raça/cor	82
Quadro 4 – Divisão dos alunos pesquisados por idade	83
Quadro 5 – Escolaridade da mãe	85
Quadro 6 – Escolaridade do pai	86
Quadro 7 – Meios de comunicação em casa	87
Quadro 8 – Frequência do jornal impresso em casa	88
Quadro 9 – Em que etapa gostariam de dar aulas	90
Quadro 10 – O que é uma notícia interessante	92
Quadro 11 – Por que tipo de notícia se interessam	95
Quadro 12 – Quais jornais impressos são lidos	98
Quadro 13 – Que revistas são lidas	100
Quadro 14 – Que programas jornalísticos são assistidos na TV	102
Quadro 15 – Que programas jornalísticos de rádio são ouvidos	103
Quadro 16 – Índices de leitura de jornais impressos e sites de notícia em todo o universo pesquisado	105
Quadro 17 – Leitura de jornais e sites de notícia por parte dos pais dos alunos pesquisados	105
Quadro 18 – Leitura de jornais e sites de notícia por parte dos amigos dos alunos pesquisados	106
Quadro 19 – Interação positiva na leitura de jornais	108
Quadro 20 – Interação negativa na leitura de jornais	108
Quadro 21 – Interação dos amigos na leitura de sites de notícia	110
Quadro 22 – Jornais e sites de notícia nas escolas pesquisadas	116
Quadro 23 – Uso de jornais pelos professores dos alunos pesquisados	116
Quadro 24 – Uso de sites de notícia pelos professores dos alunos pesquisados	117
Quadro 25 – Diferenças entre ler uma notícia no jornal impresso ou na internet	122
Quadro 26 – Diferenças entre assistir a uma reportagem na TV ler a mesma notícia na internet ou no jornal	124
Quadro 27 – Adequação dos jornais à faixa etária dos alunos pesquisados	129

Quadro 28 – Adequação dos sites de notícia à faixa etária dos alunos pesquisados	131
Quadro 29 – Divisão dos alunos por sexo (considerando a região em que estudam)	135
Quadro 30 – Divisão dos alunos por raça/cor (considerando a região em que estudam)	136
Quadro 31 – Divisão dos alunos por idade (considerando a região em que estudam)	137
Quadro 32 – Desejo de seguir carreira no magistério considerando a região em que estudam)	139
Quadro 33 – Desejo de prestar vestibular (considerando a região em que estudam)	140
Quadro 34 – Acesso à internet em casa (considerando a região em que estudam)	141
Quadro 35 – Costume de acessar a internet (considerando a região em que estudam)	142
Quadro 36 - Alunos pesquisados que possuem assinatura de jornal (considerando a região em que estudam)	143
Quadro 37 - Frequência com que encontram jornal impresso em casa (considerando a região em que estudam)	143
Quadro 38 - Onde buscam primeiro pelas notícias que interessam (considerando a região em que estudam)	144
Quadro 39 - Leitura de jornais impressos (considerando a região em que estudam)	146
Quadro 40 - Leitura de sites de notícia (considerando a região em que estudam)	147
Quadro 41 - Leitura de revistas (considerando a região em que estudam)	148
Quadro 42 - Audiência de programas jornalísticos no rádio ou na TV (considerando a região em que moram)	149
Quadro 43 - Alunos que se consideram por dentro das notícias (considerando a região em que estudam)	151
Quadro 44 - Por que tipo de notícia se interessam (considerando a região em que moram)	152
Quadro 45 - O que é uma notícia interessante (considerando a região em que estudam)	155
Quadro 46 - Acesso a jornais nas escolas (considerando a região em que estudam)	157
Quadro 47 - Como é o acesso aos jornais nas escolas (considerando a região em que estudam)	158
Quadro 48 - O uso de jornais em atividades escolares (considerando a região em que estudam)	159
Quadro 49 - Como os professores e a escola utilizam os jornais (considerando a região em que estudam)	160
Quadro 50 - Como é o acesso aos sites de notícia nas escolas (considerando a região em que estudam)	161
Quadro 51 - O uso dos sites de notícia em atividades escolares (considerando a região em que estudam)	162
Quadro 52 - Como os professores e a escola utilizam os sites (considerando a região em que estudam)	163